



386– Utilização de regulador vegetal na viabilidade e desenvolvimento de tomate em condições de câmara de germinação e campo

Isabela Cristina G. Honório¹; Marcela Silveira F. Valdo^{1*}; Celso Augusto P. Vieira¹; Thais Helena de Araújo¹.

¹ UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, CEP: 37902-092, Passos, MG, Brasil;

Isabela.honorio@uemg.br; marcela.2138634@discente.uemg.br; celso.2138643@discente.uemg.br; thais.helena@uemg.br.

INTRODUÇÃO

A pesquisa explorou os efeitos do regulador de crescimento Stimulate® no desenvolvimento inicial e subsequente de genótipos de tomateiro, um cultivo essencial na família Solanáceas e amplamente praticado no Brasil.

METODOLOGIA

- Local dos Experimentos:
Laboratório de Sementes da Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Passos.
- Delineamento Experimental:
Delineamento inteiramente casualizado.
- Tratamentos Utilizados:
Sete tratamentos distintos, incluindo:
Testemunha seca.
Testemunha com água destilada.
Diferentes concentrações de Stimulate® (2,5; 5,0; 10,0; 20,0 e 30,0 mL.kg⁻¹).
- Repetições:
Cada tratamento foi replicado cinco vezes.
- Variáveis Analisadas:
Comprimento da radícula das plântulas germinadas.
Características físicas das plântulas germinadas



- Experimento conduzido em campo com delineamento em blocos casualizados.
- Cinco tratamentos avaliados: testemunha e concentrações de Stimulate® de 0,75; 1,0; 1,25; 1,5 mL.L⁻¹.
- Cada tratamento repetido quatro vezes para garantir robustez estatística.
- Medições realizadas a cada 15 dias durante o período de crescimento das plantas.
- Variáveis analisadas incluíram altura da planta, número de folhas e diâmetro do caule.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em relação ao experimento de germinação realizado em B.O.D, pode-se verificar que apenas a variável comprimento da radícula teve diferença estatística entre os tratamentos (Tabela 1).

Tabela 1 Análise de variância para as variáveis Índice de Velocidade de Germinação (IVG), Porcentagem de germinação (%GERM) e Comprimento da radícula em mm (COMPR) de sementes de tomate germinadas sob diferentes doses de Stimulate ®.

Fontes de Variação	GL	Quadrados médios		
		I.V.G.	%GERM	COMPR
Doses	6	227,76*	0,81*	3966,95*
Tempo	1	11,57 ^{NS}	0,00 ^{NS}	6622,13*
Doses*Tempo	6	3,24 ^{NS}	0,00 ^{NS}	435,56*
Repetições	2	1,68	0,00	5,94
Erro	26	5,80	0,00	76,97
Total	41	1551,65	4,88	35050,26
CV.(%)		17,48	3,94	15,85

*- Significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. ^{NS} – Não significativo.

No experimento realizado em campo, pode-se observar que somente a variável número de folhas teve diferença estatística entre os tratamentos. Sendo que não houve interação entre as doses e as variáveis altura, diâmetro e número de folhas.

Tabela 2. Análise de variância para as variáveis altura, diâmetro e número de folhas (Nfolhas) de tomate desenvolvidas em diferentes doses de Stimulate®.

Fontes de Variação	GL	Quadrados médios		
		Altura	Diâmetro	Nfolhas
Doses	4	42,68 ^{NS}	1,69 ^{NS}	4373,25*
Tempo	2	23997,08*	411,06*	109414,19*
Doses*Tempo	8	19,28 ^{NS}	0,74 ^{NS}	2603,59*
Repetições	3	19,05 ^{NS}	2,57 ^{NS}	1113,96 ^{NS}
Erro	42	31,52	0,79	775,84
Total	59	49700,25	875,84	293077,84
CV.(%)		11,56	10,63	29,80

*- Significativo a 5% de probabilidade pelo teste F. ^{NS} – Não significativo.

Concluimos que nas três aplicações realizadas, o regulador de crescimento apresentou diferenças estatísticas para as características morfológicas das plantas.

AGRADECIMENTOS

Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPQ) pela concessão da bolsa.

